



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC, n.º 1580, de 09/ 11/ 1993, publicada no D.O.U de 10/ 11/ 1993

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

SÚMULA DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE ENFERMAGEM

**Unidade
Campus - Toledo
2008**

1. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Enfermagem da UNIPAR – campus Toledo prepara o acadêmico para atuar nas diversas regiões e culturas, pois engloba em seu processo de ensino-aprendizagem uma visão holística da sociedade, considerando o indivíduo integrante de um contexto sócio-econômico-cultural portador de uma realidade epidemiológica. Um perfil epidemiológico representa quase sempre um grande desafio para os poderes públicos estaduais e municipais, para que através do conhecimento dos problemas de saúde e doença de suas comunidades, seja efetuado o planejamento das ações de saúde e sua avaliação, assegurando o uso racional dos recursos, via controle pela sociedade, sob a égide do princípio da equidade: saúde direito de todos.

Neste contexto, o Curso de Graduação em Enfermagem, implantado no ano de 2004, formará profissionais aptos a intervir no perfil epidemiológico da região, colaborando na assistência á saúde. No ano de 2004 o curso foi ofertado no período matutino e em 2005 o curso passou a ser ofertado nos períodos matutino e noturno.

A partir de 2006 a Matriz Curricular é de 4 anos, no período noturno.

E a partir de 2008 a Matriz Curricular é de 5 anos noturno.



2. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	Enfermagem
--------------	-------------------

NÚMERO DE VAGAS: 60		TURNO: Noturno	
CARGA HORÁRIA: 4.000 h/a			
MODALIDADE	X	BACHARELADO	
		LICENCIATURA	
		TECNÓLOGO	
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo máximo: 07 (sete) anos		
	Tempo mínimo: 05 (cinco) anos		
CAMPUS	Toledo		
ENDEREÇO	Av: Parigot de Souza, 3636 Jardim Prada		
ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	2004		

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. Objetivo Geral

Formar um profissional Enfermeiro, com percepção crítica da realidade social, econômica, cultural e política, capaz de desenvolver atividades técnico-científicas específicas no campo da atuação profissional, visando os fatores de promoção, manutenção e recuperação da saúde, assim como a prevenção de doenças em sua dimensão individual e coletiva, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, sempre pautado em princípios éticos e levando em consideração a cultura nacional e regional, e o perfil epidemiológico.

3.2. Objetivos Específicos

Ao final do curso de graduação o Profissional Enfermeiro deverá estar apto a:

- Atuar em equipes de saúde, sendo capaz de diagnosticar as necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade, aplicando nas diversas situações o processo de enfermagem, através do planejamento, execução e/ou delegação de cuidados e avaliação dos mesmos;
- Aplicar o SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem, realizando diagnóstico de enfermagem;
- Dirigir órgãos que prestam serviço de atendimento a saúde pública ou privada;
- Prestar assistência de enfermagem em diversas situações – sejam elas curativas ou preventivas;
- Desempenhar adequadamente suas atividades profissionais em níveis de proteção, prevenção, manutenção e recuperação da saúde, oferecendo condições para que os pacientes e clientes exerçam sua cidadania;
- Demonstrar competência técnico-científica nas áreas assistenciais, educativas, administrativas e de pesquisa aplicadas à sua área de formação;
- Reconhecer o ser humano, em todas as dimensões, com suas potencialidades e restrições, alegrias e frustrações;



UNIPAR
UNIVERSIDADE PARANAENSE
REITORIA

UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC, n.º 1580, de 09/ 11/ 1993, publicada no D.O.U de 10/ 11/ 1993

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

- Reconhecer que ser enfermeiro é ir além das obrigações do fazer, é estar comprometido e engajado na profissão e a sociedade;
- Compartilhar com cada ser humano sob seus cuidados, a experiência vivenciada em cada momento como se fosse o mais importante de sua profissão;
- Compreender que o binômio vida-morte assume um caráter de suma importância para o enfermeiro;
- Proporcionar ao enfermeiro a possibilidade de se especializar em cursos de pós-graduação (*Lato Sensu*), como também participarem das demais atividades oferecidas pelo curso;
- Conhecer e aplicar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde;
- Conhecer e aplicar a estratégia Saúde da Família e atuar diretamente em todo o processo;
- Conhecer as técnicas e métodos de pesquisa;
- Formar um educador em saúde;
- Propor a educação permanente como metodologia de aprendizado.

4. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DO EGRESSO

O Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR busca formar profissionais da saúde qualificados, atentos a realidade social, cultural e econômica, com formação generalista, crítica e reflexiva, capazes de atuar em todos os níveis de atenção à saúde dentro dos princípios técnicos e científicos, com sólida formação humanística e ética, voltados ao benefício da comunidade em que exercerão sua profissão.

Essa atuação contará com o capital intelectual técnico-científico, apto a ser um profissional empreendedor, formador de opinião e agente de mudanças, desenvolvendo a assistência qualificada e personalizada, e em constante estudo e pesquisa que aprimorem e beneficiem sua profissão.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Profissional enfermeiro está apto a desenvolver inúmeras atividades profissionais, segundo legislação:

No Art. 11 da Lei Federal nº 7.498/86 encontra-se o embasamento das ações elencadas para o exercício das atividades do profissional enfermeiro, sendo:

I - Privativamente:

- a) Direção do órgão de Enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde, pública ou privada, e chefia de serviço e de unidade de Enfermagem;
- b) Organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços;
- c) Planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de Enfermagem;
- d) Consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem;
- e) Consulta de Enfermagem;
- f) Prescrição da assistência de Enfermagem;
- g) Cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida;
- h) Cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas;

II - Como integrante da equipe de saúde:

- a) Participação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde;
- b) Participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde;
- c) Prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde;
- d) Participação em projetos de construção ou reforma de unidades de internação;
- e) Prevenção e controle sistemático de infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral;
- f) Prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados à clientela durante a assistência de Enfermagem;

- g) Assistência de Enfermagem a gestante, parturiente, recém-nascido e puerpera;
- h) Acompanhamento da Evolução do trabalho de parto;
- i) Execução do parto sem distócia;
- j) Educação, visando a melhoria de saúde da população;

Neste sentido, são campos de atuação:

- a.* Unidades de Saúde Públicas e Privadas: Ambulatórios, Clínicas, Hospitais, Postos de Saúde, Centros de Saúde;
- b.* Grupos de Medicina Privada;
- c.* Empresas de assessoria e consultoria;
- d.* Escolas Técnicas e profissionalizantes;
- e.* Faculdades e Universidades;
- f.* Departamentos de Planejamento em Saúde Pública;
- g.* Escolas de Ensino fundamental e médio;
- h.* Instituição de Longa Permanência;
- i.* CAPS/NAPS;
- j.* Outros.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Currículo Pleno

MATRIZ CURRICULAR

Unidade: TOLEDO

Curso: 183 - ENFERMAGEM

Graduação: BACHARELADO

Regime: SERIADO ANUAL - NOTURNO

Duração: 5 (CINCO) ANOS LETIVOS

Integralização: A) TEMPO TOTAL - MÍNIMO = 05 (CINCO) ANOS LETIVOS
- MÁXIMO = 07 (SETE) ANOS LETIVOS

B) TEMPO ÚTIL (Carga Horária) = 4.000 H/AULA

CURRÍCULO PLENO/2008 (1)

1.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7087-02	LÍNGUA PORTUGUESA	80	0	080	
99-7573-02	INTRODUÇÃO À SAÚDE PÚBLICA	80	0	080	
99-8023-04	ANATOMIA HUMANA	80	80	160	
99-8840-02	NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	80	0	080	
99-8846-03	BASES BIOLÓGICAS APLICADAS À SAÚDE	80	40	120	
99-8946-06	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I	120	120	240	
	Carga Horária / Total Anual	520	240	760	

2.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7196-02	BIOQUÍMICA	80	0	080	
99-7574-02	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-7577-02	PARASITOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-8783-03	FISIOLOGIA E BIOFÍSICA	80	40	120	
99-7584-02	PROCESSOS PATOLÓGICOS	80	0	080	
99-7583-02	BIOSSEGURANÇA E AÇÕES EM ENFERMAGEM	80	0	080	
99-8947-04	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM II	80	80	160	
	Carga Horária / Total Anual	560	120	680	

3.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7361-02	PSICOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-7579-02	ENFERMAGEM EM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	120	0	120	
99-7580-02	FARMACOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-8833-02	METODOLOGIA DA PESQUISA	80	0	080	
99-8854-02	BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO	80	0	080	
99-8864-02	SAÚDE PÚBLICA	80	0	080	
99-7594-02	PRÁTICAS SUPERVISIONADAS EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM	0	120	120	
	Carga Horária / Total Anual	520	120	640	

4.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7587-02	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA	80	0	080	
99-7589-02	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	80	0	080	
99-7590-02	ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA	80	0	080	
99-7591-02	ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	80	40	120	
99-7592-02	ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	80	40	120	
99-7598-02	GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM ENFERMAGEM	80	0	080	
99-8539-02	ENSINO DE ENFERMAGEM	80	0	080	
99-8950-02	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM OBSTETRÍCIA E NEONATAL	80	0	080	
	Carga Horária / Total Anual	640	080	720	

5.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-8948-10	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM HOSPITALAR	0	400	400	
99-8949-10	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA	0	400	400	
	Carga Horária / Total Anual	0	800	800	

RESUMO

CONTEÚDOS CURRICULARES		2.800 H/A
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	(*)	800 H/A
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	(*)	240 H/A
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	(*)	160 H/A
CARGA HORÁRIA TOTAL		4.000 H/A

OBSERVAÇÕES:

- (*) As cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado, às Atividades Complementares e ao Trabalho de Conclusão de Curso serão cumpridas fora do horário de aula previsto para o funcionamento do curso mediante regulamento próprio aprovado e divulgado pelo Colegiado do Curso.

7. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DE FORMAÇÃO

ÁREA DE FORMAÇÃO	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE	5.ª SÉRIE
— Ciências Biológicas e da Saúde	— Anatomia Humana — Bases Biológicas Aplicadas à Saúde	— Bioquímica — Microbiologia e Imunologia Geral — Parasitologia Geral — Fisiologia e Biofísica — Processos Patológicos	— Farmacologia Geral		
— Ciências Humanas e Sociais	— Língua Portuguesa — Noções de Ciências Sociais		— Psicologia Geral		
— Ciências da Enfermagem: Fundamentos de Enfermagem	— Introdução à Saúde Pública — Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I	— Biossegurança e Ações em Enfermagem — Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II	— Enfermagem em Doenças Transmissíveis — Bioética e Legislação — Saúde Pública — Práticas Supervisionadas em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem — Metodologia da Pesquisa	— Assistência de Enfermagem Clínica e Cirúrgica — Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva — Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. — Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente. — Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso — Gestão de Serviços de Saúde em Enfermagem — Ensino em Enfermagem — Assist. de Enfermagem em Obstetria e Neonatal	— Estágio Supervisionado em Enfermagem Hospitalar — Estágio Supervisionado em Enfermagem em Saúde Pública
N.º de Disciplinas	06	07	07	08	02
Carga Horária da Série	760	680	640	720	800
Atividades Complementares	40	40	80	40	40
Carga Horária Total	800	720	720	760	840

8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1.ª Série

Disciplina: Língua Portuguesa	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 00
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos: No plano lingüístico <ul style="list-style-type: none">• da recepção: Desenvolver competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas para a compreensão e interpretação de textos de gêneros e tipologia variados.• da produção: Desenvolver competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas e apresentação oral. No plano formativo <ul style="list-style-type: none">• Apresentar análise e reflexão por meio do hábito de leitura.• Desenvolver o senso crítico, ético e estético.	
Ementa:	
Estrutura e tipologia de textos, produção de textos técnicos e científicos. Análise da estrutura lingüística.	
Bibliografia Básica CARNEIRO, A.D. Redação em construção . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2000. MARTINS, D.S.; ZILBERKNOP, L.S. Português instrumental . 21. ed. Porto Alegre: SagraLuzzato, 2000. PIMENTEL, E.F. Intelecção e interpretação de textos . 20. ed. São Paulo, Vestcon, 2003. CÂMARA JR, J.M. Manual de expressão oral e escrita . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.	

Disciplina: Introdução à Saúde Pública	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 00
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as Políticas de Saúde do Brasil e suas implicações a nível Federal, estadual e municipal, por meio do estudo crítico dos fatos históricos políticos-sociais-econômicos e culturais do Brasil;• Conhecer a atuação e atribuições do enfermeiro na promoção, prevenção e recuperação da saúde;• Identificar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem frente aos Programas de Saúde vigentes;• Reconhecer o modelo assistencial vigente nos Serviços de Saúde;• Instrumentalizar o acadêmico para o trabalho multi e interdisciplinar considerando as condições de vida da comunidade, para a realização da assistência e educação em saúde.	
Ementa:	
Conceituar Saúde Pública, Saúde Coletiva e Saúde da Comunidade, apresentando a evolução histórica das políticas de saúde vigente, bem como os programas de saúde, articulados com as práticas educativas e as ações de enfermagem.	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA de F. N.M. Ensinando a Cuidar em Saúde Pública . São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2007. COHN, A.; ELIAS, P. E. M. Saúde no Brasil: políticas e organização de Serviços . São Paulo: Cortez/Cedec, 1996. ROSEN, G. Uma história de saúde pública . Tradução: Marcos Fernandes da Silva Moreira. São Paulo: UNESP, 1994. VANZIN, A. S. Enfermagem em saúde pública: fundamentação para o exercício do enfermeiro na comunidade . 2ª edição. Porto Alegre: Sagra – D. C. Luzzatto, 1998.	

Disciplina: Anatomia Humana	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 80 h/a
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Transmitir ao acadêmico o conhecimento sobre a Anatomia Humana, enfatizando os seus aspectos mais importantes e suas correlações clínicas.• Propiciar o conhecimento dos diversos sistemas orgânicos do corpo humano, bem como suas inter-relações e respectivas funções.• Proporcionar ao acadêmico de enfermagem a correlação entre a prática clínica e a fundamentação anatômica adequada do procedimento executado.• Estimular o pensamento crítico e reflexivo, levando a formação de profissionais competentes e que possuam também uma formação que se preocupe com o lado humano e social, levando a tentativa de solucionar problemas locais e regionais.• Estimular no acadêmico o espírito de responsabilidade profissional e de observação científica.• Estimular no acadêmico o senso de pesquisa científica que possa vir a corroborar com o progresso da ciência em nosso meio acadêmico.	
Ementa:	
Estudo morfológico dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, com ênfase para os aspectos que se relacionam com a prática da enfermagem.	
Bibliografia Básica <p>DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia humana básica. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004.</p> <p>MACHADO, A . B. M. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2004.</p>	

Disciplina: Noções de Ciências Sociais	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 00
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Analisar os fundamentos epistemológicos das ciências sociais assim como o seu vínculo para com a elucidação do fenômeno sócio-cultural.• Investigar a dimensão teórica da problemática dos métodos e dos objetivos das ciências sociais e humanas como ciências.• Desenvolver a formação intelectual e profissional na perspectiva da reflexão crítica.• Reconhecer a correlação das ciências sociais e humanas, com os propósitos da formação profissional de modo geral.• Refletir sobre as contribuições das ciências sociais e humanas como componentes que levam à compreensão do contexto sócio-cultural no mundo moderno.	
Ementa:	
O surgimento das ciências sociais, percurso histórico, desenvolvimento, conceitos básicos e contribuição para com a reflexão e compreensão do coletivo, com vistas à transformação social.	
Bibliografia Básica	
COSTA, Cristina. Sociologia . Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2000.	
DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social . São Paulo: Atlas, 2002.	
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Zahar, 1993.	

Disciplina: Bases Biológicas Aplicadas à Saúde	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Propiciar ao acadêmico o conhecimento das estruturas celulares;• Inferir, de forma teórica e prática, sobre a realidade dos tecidos num organismo vivo;• Avaliar a pontencialidade de transmissão de doenças genéticas, assim como avaliar suas possíveis conseqüências;• Conhecer como ocorre a formação do embrião humano.	
Ementa:	
Estudo da morfologia e fisiologia celular; estudo do desenvolvimento ontogenético humano e dos tecidos animais. Estudo do material genético, sua transmissão, expressão e alterações relacionadas a patologias humanas herdadas e metodologia de prevenção destas doenças.	
Bibliografia Básica	
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica . 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000. TOMPSON, M. W. Thompson & Thompson: Genética Médica . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.	

Disciplina: Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I	
Carga Horária Total: 240 h/a	C/H prática: 120 h/a
	C/H teórica: 120 h/a
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Definir enfermagem;• Interpretar a situação atual da enfermagem enquanto ciência tomando como base sua evolução histórica mundial e nacional;• Conceituar ser humano em suas dimensões bio-psico-espirituais;• Desenvolver habilidades e competências específicas da enfermagem, com vistas ao atendimento do indivíduo/família/comunidade de maneira integral e holística;• Reconhecer a importância da assistência de enfermagem sistematizada;• Aplicar as etapas do processo de enfermagem na assistência de enfermagem;• Aplicar os instrumentos básicos de enfermagem na interação enfermeiro-paciente;• Manipular instrumental com destreza;• Reconhecer as técnicas básicas de enfermagem;• Compreender a pesquisa em enfermagem como ferramenta para o conhecimento;• Realizar anotação em prontuário e documentos de registro da assistência com rigor científico e metodológico, adotando terminologias científicas.	
Ementa:	
Contextualizar a enfermagem segundo perspectiva histórica; situar o ser humano enquanto sujeito e objeto do cuidado; identificar, conhecer e utilizar recursos fundamentais para interagir e assistir o ser humano; noções de aplicação dos instrumentos em semiologia e semiotécnica; etapas do processo de enfermagem; tipos de registro em prontuário.	
Bibliografia Básica <p>CIANCIARULLO, T.I. Instrumentos Básicos para o Cuidar: Um desafio para a qualidade da Assistência, São Paulo: Atheneu, 2005. HORTA, W.A. Processo de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2005. POSSO, M.B.S. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2005. SMELTZER, S.C & BARE. Brunner e Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>	

2.ª Série

Disciplina: Bioquímica	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Transmitir os conceitos básicos necessários à compreensão da constituição das biomoléculas.• Demonstrar a sua importância, síntese, degradação e interpretação nas vias metabólicas.• Caracterizar os mecanismos biofísicos de cada sistema e correlacioná-los com as técnicas diagnósticas.• Estabelecer fundamentos e correlações bioquímicas com disciplinas básicas como: fisiologia humana, biologia celular, farmacologia, patologia e outras.	
Ementa:	
Estudo das biomoléculas e do metabolismo de células eucarióticas; erros do metabolismo.	
Bibliografia Básica	
BERG, J. et al. Bioquímica . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1059 p. MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica . 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 386p. GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica . 11ª ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2006, 1115 p.	

Disciplina: Microbiologia e Imunologia Geral	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar ao aluno, conhecimentos sobre os fundamentos da microbiologia básica, focar o papel dos microrganismos na doença, princípios do diagnóstico e da epidemiologia das infecções bacterianas, virais e fúngicas;• Aplicar os conhecimentos de microbiologia no reconhecimento de patologias infecciosas, bem como na promoção da saúde;• Identificar reações imunológicas básicas;• Conscientizar o aluno da importância da disciplina na sua vida profissional;• Mostrar a importância da ética profissional ao lidar com doenças.	
Ementa:	
Características gerais das bactérias, vírus e fungos; interação dos conhecimentos básicos de microbiologia com os mecanismos e fatores da resposta imune.	
Bibliografia Básica	
BROOKS, G. F. Jawetz, Melnick & Adelberg: microbiologia médica . 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	
CALICH, V. Imunologia . Rio de Janeiro: Revinter, 2001.	
PELCZAR, M.I J. Microbiologia: conceitos e aplicações . 2 ed. São Paulo: Makron Brooks, 1997.	
TRABULSI, L.R. Microbiologia . 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.	

Disciplina: Parasitologia Geral	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer protozoários, helmintos e artrópodes;• Propor medidas profiláticas para as doenças parasitárias e ainda diagnosticar as doenças parasitárias bem como artrópodes e moluscos de interesse à saúde.	
Ementa:	
Protozoários, helmintos e artrópodes de interesse na saúde: morfologia, biologia, patologia, sintomatologia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia e profilaxia.	
Bibliografia Básica	
CIMERMAN, B. Parasitologia humana e seus fundamentos . 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2002. NEVES, D.P. Parasitologia humana . 10ª ed. São Paulo: Atheneu, 2000 LEVENTHAL, R. Parasitologia médica . 4ª ed. São Paulo: Premier, 2000.	

Disciplina: Fisiologia e Biofísica	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os diferentes sistemas que compõem o corpo humano.• Conhecer os princípios e mecanismos que regem o funcionamento dos sistemas: nervoso, respiratório, cardiovascular, renal, endócrino e digestório.• Compreender a integração desses sistemas na manutenção da homeostasia celular.• Conhecer a fisiopatologia das doenças mais frequentes que acometem o corpo humano.	
Ementa:	
Estudo fisiológico dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, com ênfase para aspectos que se relacionam à prática de enfermagem.	
Bibliografia Básica	
GARCIA, E.A.C. Biofísica . São Paulo: Sarvier, 2002. GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica . 11ª ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2006. 1115p.	

Disciplina: Processos Patológicos	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as alterações estruturais e funcionais das células e tecidos que dão origem às doenças.• Conhecer as principais formas de resposta orgânica as agressões.• Incentivar o interesse nas doenças e seu controle, favorecendo o reconhecimento destas discutindo casos clínicos e tratamentos de uma forma geral.	
Ementa:	
Estudo dos fenômenos patológicos gerais, suas causas, desenvolvimento, modificações morfofisiológicas, químicas, físicas e funcionais que eles determinam nas células e órgãos.	
Bibliografia Básica	
COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S.L. Patologia estrutural e funcional . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	

Disciplina: Biossegurança e Ações em Enfermagem	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Elaborar atividades de educação em saúde;• Orientar a quimioprofilaxia e profilaxia vacinal das doenças transmissíveis.	
Ementa:	
Estudo da prática de biossegurança e prevenção de infecções abordando tópicos referentes a isolamentos e medidas de proteção à saúde, risco de exposição dos profissionais de saúde ao material biológico; infecção hospitalar e doenças ocupacionais em serviços de saúde.	
Bibliografia Básica	
FERNANDES, A.T. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2000. RODRIGUES, E.A.C. et al. Infecções hospitalares: prevenção e controle. São Paulo: Sarvier, 1997.	

Disciplina: Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 80 h/a
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno a realizar as técnicas semiológicas que são utilizadas durante o exame físico de enfermagem;• Preparar o aluno a realizar o exame físico para cada sistema corporal de forma sistemática;• Preparar o aluno a realizar uma entrevista clínica e a coletar achados clínicos;• Desenvolver no aluno habilidades para a execução de técnicas de enfermagem embasadas na fundamentação científica;• Capacitar o aluno para documentar os achados clínicos de maneira descritiva e concisa utilizando terminologia científica.	
Ementa:	
Coleta de dados do histórico de enfermagem e exame físico. Utilização de técnicas de entrevista clínica, exame físico: inspeção, palpação, percussão e ausculta. Compreensão crítica dos dados agrupados para seleção, apoio no levantamento dos problemas, elaboração do diagnóstico e prescrição de enfermagem.	
Bibliografia Básica	
BARROS, A.L.B.L. et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto . Porto Alegre: Artmed, 2006. CIANCIARULLO, T.I. et al. Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendências . 2ª ed. São Paulo: Ícone, 2005. HORTA, W.A. Processo de Enfermagem . São Paulo: Atheneu, 2005. SMELTZER, S. C. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.	

3.ª Série

Disciplina: Psicologia Geral	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Estudar as principais teorias da Psicologia para compreender o comportamento humano.• Estudar elementos sobre a natureza humana que contribuem para o exercício da prática em Enfermagem.• Caracterizar o comportamento de pacientes e apontar fatores subjacentes ao processo de internação.• Demonstrar a importância do relacionamento interpessoal satisfatório para a eficácia do serviço, apontando os aspectos psicológicos que permeiam a relação enfermeiro – paciente e enfermeiro e equipe.• Permeiar o conteúdo ministrado na disciplina com o valor de questões éticas e sociais pertinentes ao comportamento humano.	
Ementa:	
Conhecimentos gerais da psicologia e do seu desenvolvimento. Aspectos psicológicos da relação enfermeiro-paciente.	
Bibliografia Básica	
BOCK, Ana et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia . 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.	
BRAGHIROLI, Elaine Maria et al. Psicologia geral . 20ª ed. Porto Alegre: Vozes, 2001.	
DANDREA, Flávio Fontes. Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico . 14ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.	

Disciplina: Enfermagem em Doenças Transmissíveis	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 120 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a problemática vivenciada pelos portadores de doenças que causam danos à saúde;• Discutir e analisar os principais estudos epidemiológicos sobre doenças transmissíveis e informar sobre a sintomatologia e ações preventivas;• Despertar no aluno interesse pelo tratamento dos agravos crônicos dos pacientes, bem como para seus familiares;• Colaborar na interrupção da cadeia de transmissão das doenças transmissíveis;• Atuar objetivamente nos elos que formam a corrente de transmissão, detectando precocemente os casos;	
Ementa:	
Instrumentalizar os alunos quanto à descrição/aspectos epidemiológicos; agente etiológico; reservatório; modo de transmissão; período de transmissão; período de incubação; transmissibilidade; suscetibilidade; imunidade; características epidemiológica; diagnóstico; tratamento; isolamento, desinfecção e medidas de controle e prevenção das doenças transmissíveis.	
Bibliografia Básica	
VERONESI, R. Tratado de infectologia . São Paulo: Atheneu, 2004. SOUZA, M. Assistência de enfermagem em infectologia . São Paulo: Atheneu, 2000.	

Disciplina: Farmacologia Geral	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Definir Farmacologia como estudo de medicamentos e suas subdivisões.• Fornecer bases físico-químicas e biológicas para a compreensão dos processos farmacocinéticos de absorção, distribuição, metabolização e excreção dos fármacos.• Fornecer bases moleculares concernentes à Farmacodinâmica das drogas. Definir receptores biológicos, vias de transdução do sinal biológico e seus segundos mensageiros.• Promover a inter-relação entre as patologias estudadas e o emprego de seu tratamento farmacológico.• Promover o estudo das drogas que atuam no Sistema Nervoso Autônomo, Motor e Central.• Estudar o processo inflamatório e promover o conhecimento da farmacologia das drogas que interferem na ação dos autacóides.• Estudar os princípios da terapia antimicrobiana e antiparasitária e suas aplicações.	
Ementa:	
Estudo da ação de drogas sobre sistemas vivos e/ou fármacos sobre as funções orgânicas com vistas e compreensão de suas aplicações terapêuticas e de seus efeitos adversos ou tóxicos.	
Bibliografia Básica	
MYCEK, M.J. Farmacologia Ilustrada . 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. SILVA, P. Farmacologia . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	

Disciplina: Metodologia da Pesquisa	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver atitude reflexiva, metodológica e sistemática voltada para a produção científica;• Coletar e analisar dados para a aplicação da metodologia científica nas diversas áreas do conhecimento;• Reconhecer e utilizar adequadamente métodos e técnicas científicas;• Elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas científicas.	
Ementa:	
História e epistemologia das ciências; a pesquisa científica no universo acadêmico e seus diferentes tipos; formas básicas de interpretação, elaboração e apresentação de textos científicos; fases da pesquisa científica.	
Bibliografia Básica	
GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. GONÇALVES, O.A. Manual de artigos científicos . São Paulo: Avercamp, 2004. FACHIN, O. Fundamentos de metodologia . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos da metodologia científica . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico . 22. ed. São Paulo: Cortez, 2003.	

Disciplina: Bioética e Legislação	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Despertar e conscientizar sobre a importância dos valores que norteiam o profissional enfermeiro;• Conhecer e interpretar as normas deontológicas do enfermeiro;• Proporcionar subsídios para elaboração de pensamentos críticos e tomada de decisões diante de situações que envolvam a ética /bioética.	
Ementa:	
O conceito de ética, moral e bioética. O ser humano e os seus direitos na condição de indivíduo sadio e/ou doente. O norteamento legal do profissional enfermeiro. As diversas situações que exigirão criticidade, reflexão e por vezes tomada de decisão.	
Bibliografia Básica	
MARCOS, B. Ética e Profissionais da Saúde . São Paulo: Livraria Santos Editora, 1999.	
FORTES, P. A. de C. Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente, estudos de casos . São Paulo: EPU, 2005.	
SELLI, L. Bioética na enfermagem . São Paulo: Unisinos, 2005.	

Disciplina: Saúde Pública	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Instrumentalizar o acadêmico para o Planejamento da Sistematização da assistência de enfermagem, enfocando a prevenção, a promoção, a recuperação e a reabilitação da saúde individual, familiar e coletiva;• Reconhecer os perfis epidemiológicos da população;• Atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde;• Compreender o processo saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção a saúde na perspectiva da integralidade do indivíduo;• Promover estilos de vida saudáveis conciliando as necessidades trazidas dos seus clientes/ conhecer e participar de trabalhos científicos, objetivando a qualificação da prática profissional;• Focalizar a assistência de enfermagem frente ao programa de saúde da família;	
Ementa:	
Trata-se do estudo da vigilância no aspecto epidemiológico e sanitário, conceituando a importância dos indicadores de saúde, bem como as atuações preventivas das doenças em questão, articulando ações que possam propor medidas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde individual, familiar e coletiva.	
Bibliografia Básica	
ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; JUNIOR, L. C. (organizadores). Bases da saúde coletiva . Londrina: UEL, 2001. KAWAMOTO, E. E; SANTOS, H. C. M; MATTOS, M. T. Enfermagem Comunitária . São Paulo: EPU, 2004. VANZIN, A. S. Enfermagem em saúde pública: fundamentação para o exercício do enfermeiro na comunidade . 2 ed. Porto Alegre: Sagra - D. C. Luzzatto, 1998.	

Disciplina: Práticas Supervisionadas em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 120 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os propósitos do processo de enfermagem• Aplicar as técnicas de exame físico• Descrever procedimentos executados e evolução de enfermagem• Coletar dados através do Histórico de Enfermagem• Interpretar dados colhidos no Histórico de Enfermagem• Aplicar o processo de enfermagem individualizado no atendimento ao paciente• Planejar cuidados de enfermagem individualizados• Comparar sinais e sintomas com a patologia e assistência de enfermagem• Manipular instrumental com rigor técnico• Executar técnicas de enfermagem• Discutir problemas de implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na prática• Valorizar a relação enfermeiro-paciente.	
Ementa:	
Realização de atividades para fixação das técnicas aprendidas, demonstrando competências do Enfermeiro na avaliação de saúde do cliente. Coleta de dados do histórico de enfermagem e exame físico. Utilização de técnicas de entrevista clínica, exame físico: inspeção, palpação, percussão e ausculta. Compreensão crítica dos dados agrupados para seleção e apoio no levantamento dos problemas elaboração do diagnóstico e prescrição de enfermagem.	
Bibliografia Básica	
BARROS, A.L.B.L. et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto . Porto Alegre: Artmed, 2006. CIANCIARULLO, T.I. et al. Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendências . 2ª ed. São Paulo: Ícone, 2005. HORTA, W.A. Processo de Enfermagem . São Paulo: Atheneu, 2005. SMELTZER, S. C. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	

4.ª Série

Disciplina: Assistência de Enfermagem Clínica e Cirúrgica	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a estrutura física hospitalar• Conhecer e manusear o prontuário na admissão; durante o internamento, alta, transferência e óbito.• Atender as necessidades biopsicossociais do paciente.• Estudar as principais patologias clínicas com fundamentação científica• Instituir a consulta de enfermagem (Analisar o quadro clínico, tratamento e prognóstico) para planejar a assistência de enfermagem.• Fundamentar cientificamente a assistência prestada ao paciente.• Conhecer e exercer princípios éticos-cristãos no exercício profissional.• Conhecer e respeitar a equipe multidisciplinar que atua na instituição hospitalar.• Conhecer a importância dos nutrientes no ciclo de vida.• Valorizar as dietas como prevenção de patologias (câncer, hipertensão e osteoporose).• Estudar as variações das dietas.• Avaliar o paciente – aplicando a sistematização da assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório.• Fundamentar cientificamente a assistência prestada ao paciente cirúrgico.	
Ementa:	
Assistência de Enfermagem ao paciente clínico e cirúrgico nos serviços de atenção secundária e terciária, através da implementação da semiologia e semiotécnica.	
Bibliografia Básica	
SILVA, M.D.A. Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico . São Paulo: EPU, 2005. SMELTZER. S.C. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico . 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	

Disciplina: Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a estrutura física e equipamentos utilizados em UTI.• Atender as necessidades biopsicossociais do paciente crítico.• Reconhecer as principais complicações do paciente crítico.• Fundamentar cientificamente a assistência prestada ao paciente.• Realizar sistematização da assistência da enfermagem.• Exercer princípios éticos cristãos no exercício profissional.• Respeitar a equipe multiprofissional que atua na instituição hospitalar e na UTI.• Promover visão crítica-reflexiva do enfermeiro no contexto de trabalho.	
Ementa:	
Estrutura organizacional da Unidade de Terapia Intensiva – UTI, papel do enfermeiro, funções e competências. Planejamento da unidade. Funções do técnico e auxiliar na UTI. Drogas utilizadas em terapia intensiva. Processo de enfermagem – Sistematização da assistência ao paciente crítico em ventilação mecânica, choque, politraumatizado, diálise, conceitos de gasometria, acidose e alcalose metabólica e respiratória.	
Bibliografia Básica	
HUDAK, C. & GALLO, B. Cuidados Intensivos de Enfermagem – Uma Abordagem Holística . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. SMELTZER, S.C. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica . 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	

Disciplina: Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar uma visão do desenvolvimento da psiquiatria ao longo da história.• Fornecer conteúdo para que o acadêmico possa, através do suporte teórico compreender o processo saúde mental/ doença mental.• Instrumentalizar o acadêmico por meio do conhecimento teórico para que possa assistir o indivíduo nos diversos níveis psicopatológicos, bem como atuar nos níveis de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação na comunidade.	
Ementa:	
Evolução histórica, políticas de saúde mental e medidas preventivas de saúde mental. Visão atual e tendências da enfermagem psiquiátrica. Assistência de Enfermagem nas diferentes reações psicopatológicas em situações de crise e à família de indivíduos em sofrimento psíquico.	
Bibliografia Básica	
KAPLAN, H.I.; SADOCK, B.J.; GREBB, J.A. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 7ª ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1997.	

Disciplina: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os princípios específicos, que são as bases das atividades de enfermagem na assistência as crianças e no adolescente;• Desenvolver habilidades no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças;• Desenvolver o senso de observação quanto às necessidades individuais dos pacientes pediátricos e adolescentes;• Habilitar tecnicamente os acadêmicos na execução dos procedimentos pediátricos;• Reconhecer os aspectos assistenciais e psicológicos da criança e do adolescente hospitalizado;• Desenvolver modelos de assistência que visem preservar a qualidade da vida humana, com ênfase na criança e no adolescente;• Instrumentalizar o acadêmico para o desenvolvimento de ações de prevenção, proteção, promoção e reabilitação da saúde da criança e do adolescente, tanto a nível individual como coletivo.• Noções de Imunização.	
Ementa:	
<p>Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente no aspecto epidemiológico nacional e regional no processo saúde doença. Fundamentação teórica e assistência de enfermagem às crianças portadoras de doenças comuns na infância. Ações de Puericultura na enfermagem pediátrica. Necessidades bio-psico-social da criança e do adolescente. Segurança do paciente em unidade pediátrica. Admissão da criança no hospital. Exame físico e relacionamento com as patologias específicas. Assistência e ações de enfermagem na vigilância da criança e do adolescente, incluindo os períodos pré, trans e pós-operatório em pediatria.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>MARCONDES, E. Pediatria básica. 8ª ed. São Paulo: Sarvier, 1999. SCHMITZ, E. . R. e cols. A enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu, 2005. SIGAUD, C. H. et al. Enfermagem Pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente. São Paulo: EPU, 2005. WONG, D.L. Wong & Whaley: Enfermagem Pediátrica. 5ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 1999.</p>	

Disciplina: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Promover o conhecimento dos aspectos biopsicossocial do adulto e do idoso, avaliando os aspectos que o envolvem na sociedade;• Estabelecer uma abordagem psicofisiológica, fisiopatológica das enfermidades do adulto e do idoso, bem como as intervenções de enfermagem;• Assistir a mulher ao exame preventivo do câncer-cérvico uterino e de mama, bem como os métodos contraceptivos e planejamento familiar;• Planejar a Assistência de Enfermagem ao Adulto e ao Idoso;• Identificar as emergências geriátricas;• Identificar as patologias mais comuns no idoso e estabelecer cuidados de enfermagem;• Facilitar o entendimento do contexto bio-psico-social do idoso, dirigindo o conhecimento disciplinar para as ações de enfermagem;• Estimular a independência do idoso;	
Ementa:	
<p>Fundamentação teórica a assistência de enfermagem aos homens portadores de doenças na fase adulta e no idoso. Necessidades biopsicossocial. Admissão hospitalar. Exame físico e o relacionamento com as patologias específicas. Assistência de enfermagem. Planejamento da assistência e patologias mais comuns aos idosos, bem como tratamento cuidados de enfermagem, reintegração social e política nacional, estadual e local do idoso.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CARROLL, Mary; BRUE, L. Jane. Enfermagem para Idoso: Guia Prático. São Paulo: Organização Andrei, 1991.</p> <p>ROACH, S. Introdução à enfermagem gerontológica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>SMELTZER S. C. Brunner & Suddarth: Enfermagem médico-cirúrgica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>	

Disciplina: Gestão de Serviços de Saúde em Enfermagem	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos em relação à administração e sua aplicabilidade;• Conhecer a importância das funções e instrumentos administrativos para o serviço de enfermagem;• Identificar a inserção dos serviços de enfermagem na instituição e desta no sistema de saúde;• Instrumentalizar o acadêmico para administrar a assistência de enfermagem e participar na gerência dos serviços de saúde;• Conhecer e analisar os componentes da política de recursos humanos e planejamento em saúde;• Entender a estrutura organizacional dos serviços de saúde;• Estabelecer o papel do líder na supervisão, nas relações motivacionais da equipe de enfermagem nos serviços de saúde;• Caracterizar a clientela e os recursos necessários para a prestação da assistência de enfermagem;• Elaborar instrumentos de organização do serviço de saúde através dos procedimentos operacionais como manuais, rotinas, procedimentos, regimento e regulamento e escalas de pessoal.	
Ementa:	
<p>Teoria e funções da administração em enfermagem: conceitos de estrutura e organização. Modelos organizacionais das instituições de saúde públicas e privadas. Modelos organizacionais de enfermagem. Bases filosóficas-políticas de um serviço de enfermagem, finalidades e objetivos. Processo decisório e liderança em nível de chefia de unidade de supervisão e diretoria de serviço de enfermagem. Qualidade em saúde. Política assistencial, de pessoal e de material dos órgãos de enfermagem e sua relação com a política assistencial das instituições de saúde. Recursos necessários para a administração dos serviços de enfermagem: Recursos humanos, materiais, financeiros e ambientais. Gerência dos recursos requeridos: dimensionamento das necessidades do pessoal, recrutamento, seleção, distribuição, supervisão, liderança, motivação, avaliação de desempenho e educação continuada.</p>	



Bibliografia Básica

ELLIS, J.R.; HARTLEY, C. L. **Enfermagem contemporânea**. 5. ed., Porto Alegre: Artmed, 1998.

KURCGANT, P. et al. **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Disciplina: Ensino de Enfermagem	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Discutir o papel fundamental da didática como instrumento de uma prática pedagógica, reflexiva e crítica, estabelecendo vínculo entre teoria e prática a partir da análise dos problemas da realidade escolar;• Elaborar programas de Educação em saúde e atuar como educador junto ao paciente, à família e à comunidade;• Identificar técnicas educativas apropriadas, dinamizando o processo de educação em Enfermagem;• Diagnosticar, planejar e executar ações educativas.	
Ementa:	
Os pressupostos teóricos-metodológicos da didática. Didática: Teoria X Prática. Análise crítica do contexto educacional, programas de educação em saúde escolar, alternativas metodológicas no processo ensino-aprendizagem.	
Bibliografia Básica	
BORDENAVE, J. D. & PEREIRA, A. M. As estratégias de ensino-aprendizagem . 22 ^a ed. Petrópolis: Vozes, 2001.	

Disciplina: Assistência de Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Estimular e propiciar oportunidades que favoreçam a integração com a equipe multidisciplinar.• Prestar assistência integral à saúde da mãe e do recém-nascido, desenvolvendo ações que visem à promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde.• Desenvolver habilidades para a educação em saúde a mulher, acompanhante, grupo familiar, visando seu preparo e adaptação ao aleitamento materno.• Demonstrar comportamento compatível com a ética profissional, nas atividades programadas.• Instituir sistematização da assistência de enfermagem e visita domiciliar, para planejar a assistência de enfermagem a gestante, parturiente, puerpério, recém-nascido normal e patológico.• Ter visão crítica reflexiva do enfermeiro no contexto de trabalho.	
Ementa:	
Estudar os fenômenos da reprodução na mulher. Prestar cuidados globais no ciclo gravídico-puerperal, ditando as regras de sua assistência em circunstâncias normais ou anômalas. Prestar cuidados globais ao recém-nascido. Acompanhar desde a concepção até o final do puerpério e do período neonatal.	
Bibliografia Básica	
ZIEGEL, E. E. Enfermagem obstétrica . 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.	
WONG, D.L. Whaley e Wong: Enfermagem pediátrica, elementos essenciais a intervenção efetiva . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1999.	

5.ª Série

Disciplina: Estágio Supervisionado em Enfermagem Hospitalar	
Carga Horária Total: 400 h/a	C/H prática: 400 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar o Processo de Enfermagem;• Desenvolver conhecimento científico e prestar assistência de enfermagem nos diferentes ciclos de vida;• Conhecer a estrutura física hospitalar, seus setores, distribuição de recursos humanos, técnicos e materiais;• Gerenciar o processo de trabalho em Enfermagem nos diferentes setores do hospital;• Planejar, implementar e participar nos programas de formação e Educação permanente dos trabalhadores de Enfermagem e de saúde.	
Ementa:	
Inserção do acadêmico de enfermagem no campo de trabalho; Aplicação dos princípios científicos na assistência de enfermagem nos diferentes ciclos de vida; Atribuições do profissional nos diversos setores da assistência e gerenciamento dos serviços de enfermagem hospitalar; Planejamento e avaliação da assistência de enfermagem no atendimento aos pacientes hospitalizados, utilizando como método de trabalho o SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem).	
Bibliografia Básica	
CARPENITO, L.J. Manual de Diagnósticos de Enfermagem . 6ª ed. Porto Alegre: Artes médicas, 2002.	
HUDAK, C. & GALLO, B. Cuidados Intensivos de Enfermagem – Uma Abordagem Holística . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.	
ZIEGEL, E. E. Enfermagem obstétrica . 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.	
WONG, D.L. Whaley e Wong: Enfermagem pediátrica, elementos essenciais à intervenção efetiva . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	

Disciplina: Estágio Supervisionado em Enfermagem em Saúde Pública	
Carga Horária Total: 400 h/a	C/H prática: 400 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a Política de Saúde (SUS) vigente no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações como norteadores da assistência à saúde;• Reconhecer a saúde como direito e como resultado de fatores bio-psico-sociais;• Atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, entendendo as particularidades nos níveis de complexidade do sistema de saúde;• Realizar consulta de enfermagem aos clientes nos diferentes ciclos de vida;• Utilizar metodologia científica na assistência de enfermagem;• Gerenciar o serviço de enfermagem e o serviço de atenção à saúde nas unidades de atenção primária e secundária;• Planejar e executar visita domiciliar;• Planejar ações de saúde em nível individual e coletivo atuando inter e multidisciplinar;• Elaborar protocolos de atenção à saúde;• Controlar bens materiais e bens de consumo;• Liderar a equipe de enfermagem;• Realizar avaliação dos serviços de saúde e do serviço de enfermagem;• Planejar e executar educação em saúde e educação permanente em saúde;• Participar do controle social através da participação nos conselhos locais e conferências de saúde.	
Ementa:	
<p>Conceituar Saúde Pública e Saúde Coletiva definindo o papel do enfermeiro. Compreender a evolução histórica da organização da sociedade e as políticas de saúde no Brasil, enfocando os princípios e diretrizes do SUS. Reconhecer a saúde como direito e planejar ações preventivas prioritariamente, atuando também na recuperação da saúde. Desenvolver raciocínio crítico e científico na avaliação das condições de saúde da coletividade, servindo como base para o planejamento de ações em saúde, atuando com rigor técnico, científico, ético e legal.</p>	

Bibliografia Básica

ANDRADE, S. M.; MORAES, D. A.; CORDONI JÚNIOR, L. (Org). **Bases da saúde coletiva**. Londrina: Ed. Uel, 2001.

KAWAMOTO, E. E; SANTOS, H.C.M; MATTOS, M.T. **Enfermagem Comunitária**. São Paulo: EPU, 2004.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.

Local:	Data:
Toledo	06 de dezembro de 2007

Coordenador (a) do Curso
(Assinatura e Carimbo)